

35 Efeito da cobertura plástica na composição de vinhos Moscato Giallo

Geraldo Chavaria¹; Henrique Pessoa dos Santos²; Mauro Celso Zanus²; Cristiano Zorzan³; Gilmar Arduino Bettio Marodin⁴

A utilização da cobertura plástica impermeável sobre as linhas de cultivo para a produção de uvas destinadas à vinificação é bastante incipiente. Deste modo, há poucas informações a respeito da influência desta tecnologia sobre a qualidade enológica dos vinhos. Este experimento foi instalado no ciclo 2005/2006, em Flores da Cunha, RS, em um vinhedo de 'Moscato Giallo', conduzido em "Y", com cobertura plástica impermeável (160 µm), em 12 fileiras com 35 m, deixando-se cinco fileiras sem cobertura (controle). Em ambas áreas, avaliou-se o microclima quanto à temperatura, umidade relativa do ar, radiação fotossinteticamente ativa e velocidade do vento próximos ao dossel vegetativo e aos cachos. Os vinhos foram elaborados através de microvinificações das uvas provenientes das duas áreas (com e sem cobertura), tendo três repetições para cada tratamento. Foram realizadas avaliações físico-químicas do mosto (°Brix, açúcares redutores, densidade, acidez total, ácido tartárico, ácido málico e pH) e do vinho (densidade, graduação alcoólica, acidez total, acidez volátil, pH, extrato seco, açúcares redutores, cinzas, I 420, compostos voláteis e minerais). A cobertura plástica modificou o microclima das videiras, aumentando as temperaturas, reduzindo a radiação fotossinteticamente ativa e eliminando a água livre sobre folhas e cachos. O mosto das uvas da área coberta apresentou maior rendimento, contudo, pelo fato das uvas estarem menos maduras, apresentou menor concentração de açúcares determinando uma menor graduação alcoólica. Os resultados obtidos mostram que os vinhos oriundos da área sob cultivo protegido apresentaram menor conteúdo de acetato de etila e acidez volátil, os quais são marcadores do grau da sanidade das uvas. Estes vinhos também apresentaram menor percentual de alguns minerais, sugerindo que as uvas se diferenciam com relação ao seu conteúdo, devido a uma diferenciação microclimática propiciada pela cobertura. De maneira geral, as uvas sob cobertura plástica podem ficar por um período superior no campo e alcançarem uma maior quantidade de açúcares comparativamente ao cultivo convencional.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, UFRGS, 91540-000 Porto Alegre, RS. Bolsista CNPq. geraldochavaria@hotmail.com

² Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. henrique@cnpuv.embrapa.br; marcos@cnpuv.embrapa.br

³ Enólogo, Bolsista da Embrapa Uva e Vinho. zorzan@znpuv.embrapa.br

⁴ Professor do Departamento de Horticultura, UFRGS. marodin@ufrgs.br